

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

**IDENTIDADE VISUAL E PAISAGISMO DA HORTA E DO ESPAÇO DA
ESCOLA ESTADUAL EMIL GLITZ DE IJUÍ-RS¹
VISUAL IDENTITY AND LANDSCAPE OF THE GARDEN AND SPACE OF
THE STATE SCHOOL EMIL GLITZ DE IJUÍ-RS**

**Jonas Herbert Fortes Thiele², Eduardo Rubin Deutschmann³, Karen Klein
Da Silva⁴, Wagner Villarinho Scheffer⁵, Paulo Ernesto Scortegagna⁶,
Tarcisio Dom De Oliveira⁷**

¹ Ação/atividade desenvolvida no projeto de extensão Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí/RS-2017, conjuntamente com os alunos do 2º ano (diurno) do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz.

² Acadêmico do curso de Design da UNIJUI, bolsista PIBEX, Jhfortes@gmail.com

³ Acadêmico do curso de graduação em Design da UNIJUI, bolsista PROAV, eduardo_deutschmann@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI, bolsista PROAV, karen_silva_klein@hotmail.com

⁵ Acadêmico do curso de Design da UNIJUI, bolsista PROAV, wagnervillarinho@yahoo.com.br

⁶ Professor Mestre do DCEEng- Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUI, coordenador do projeto, orientador dos bolsistas PIBEX e PROAV do curso de Design, paulosc@unijui.edu.br

⁷ professor Mestre o DCEEng- Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUI, Coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo e orientador da bolsista PROAV, tarcisio.oliveira@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Universitária “Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS-2017” objetiva dar continuidade ao processo de construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local com sustentabilidade no município de Ijuí, RS, junto aos parceiros e coexecutores já envolvidos desde o ano de 2015: Associação de Moradores do Bairro Getúlio Vargas e a Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz de Ijuí. Dentre as ações do projeto, desenvolvidas no ano de 2016, uma delas resultou na criação e construção da infraestrutura da horta da escola Emil Glitz.

No ano de 2017, por iniciativa da equipe diretiva da escola, foi criado pela professora da área de biologia o projeto “Horta Escolar” que tem como objetivo geral melhorar a qualidade do ensino nos campos de Ciências e Biologia, sensibilizar sobre a importância do meio ambiente, inserir bons hábitos alimentares em nossos alunos e principalmente despertar o interesse pela produção de alimentos saudáveis. O projeto visa ainda entre outras questões: aprender a montar uma horta sustentável com baixo custo e diversidade de alimentos; reaproveitar água da chuva para irrigação da horta; produzir ervas medicinais identificando a função no corpo

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

humano; identificar processos de semeadura, adubação e colheita; promover a reeducação alimentar através do estudo nutricional; acompanhar o desenvolvimento e comportamento de vegetações mediante a interferência de fatores tais como sazonalidade e clima; estimular a interdisciplinaridade, criando a alternativa de um laboratório prático para aulas.

Visando atribuir aspectos arquitetônicos no projeto realizado na Escola Estadual Emil Glitz do Município de Ijuí, caracterizado pela implantação de ambientes destinados ao lazer e a educação ambiental, sendo esse último obtido através do auxílio da introdução de uma horta em meio ao espaço escolar, busca-se por meio deste entender os princípios básicos do paisagismo.

Paisagismo é um conceito que engloba duas percepções, a primeira refere-se à arte que consiste na planificação, na concepção e na conservação do natural e do construído, já a segunda diz respeito a representação de paisagens. De acordo com Gatto et al (2002) o paisagismo une a admiração com a preservação de ambientes que beneficiam tanto a natureza como ao homem, logo, pode associar-se ao conjunto de atividades destinadas a modificar os aspectos visíveis e usuais de um terreno.

A arquitetura não se conceitua unicamente na área da construção, mas, notavelmente traz em meio ao seu significado o vínculo com o que exprime o belo, este, pode apresentar diversas visões, todavia, sempre estará ligado harmonicamente ao ambiente, a natureza e ao bem-estar humano. Considerando que o projeto de extensão da UNIJUI propõem a intervenção de competências multi e interdisciplinares nas áreas de conhecimento dos Cursos de Design, Comunicação Social, Engenharia Civil, Engenharia Química, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação; Geografia e História, o trabalho conjunto de ambos os projetos, a partir do desenvolvimento das atividades, identificou uma problemática referente à necessidade de trabalhar um plano de comunicação e identidade visual para divulgação da horta escolar, bem como de um projeto de paisagismo.

O presente resumo expandido objetiva apresentar e discutir os resultados iniciais obtidos nas ações/atividades conjuntas entre o projeto de extensão e o projeto da horta na escola, desenvolvidas junto a turma do 2º ano do ensino médio, na disciplina de biologia, da escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz.

METODOLOGIA

Em conformidade com as ações conjuntas entre o projeto de extensão e o projeto da horta escolar e dado ao tema/problema que se refere a elaboração de um projeto de comunicação e identidade visual e jardinagem para a horta da Escola, faz-se necessário explicitar as seguintes metodologias que foram utilizadas: Para a construção dos projetos de divulgação da horta da escola proposto a turma do 2º ano, na disciplina de biologia, foi utilizada a metodologia da pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi desenvolvida em grupo, onde se buscou informações e conteúdo sobre o tema em sites e em livros. Seguiram-se as seguintes etapas: Foi proposto o tema pela professora; divisão dos grupos; diálogo entre os membros do grupo; pesquisa antes e durante a formação do projeto; elaboração e construção do projeto; apresentação do projeto para os demais grupos da turma; apresentação dos projetos para a equipe de acadêmicos e do professor coordenador do projeto de extensão da UNIJUI.

A atuação da equipe do projeto de extensão está embasada uso da metodologia da Pesquisa

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

Ação Integral e Sistêmica. Sobre o aporte da metodologia da Pesquisa-Ação cabe salientar que Thiollent (1996, p.14) a define como sendo: (...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Para Morin (2004), a pesquisa-ação é uma abordagem de compreensão e de explicação das práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática. No entanto, tem ainda, a pesquisa-ação, objetivo emancipatório e transformador do discurso, das condutas e das relações sociais. Portanto, a Pesquisa-Ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando uma solução.

Em relação ao processo de interação com a turma do 2º ano procedeu-se aos seguintes aspectos metodológicos: escuta da apresentação dos projetos, leitura e análise dos projetos apresentados, elaboração de um parecer e um processo dialógico a fim de discutir e debater o tema/ problema em estudo. A partir da identificação da necessidade de discutir um plano de comunicação, de identidade visual e jardinagem iniciou-se um processo de oficinas com tais temas junto a turma do 2º ano do ensino fundamental, a iniciar com a de "Identidade Visual".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura 1 pode-se observar as atividades e etapas até o presente momento desenvolvidas:

Tabela 1: Cronograma das atividades desenvolvidas

DATAS/HORA	ATIVIDADES/ Locais	PARTICIPANTES
11/maio/2017 8h e 45min às 11h e 45min	Visita à escola Emil Glitz: Reunião com equipe diretiva e professora da área de biologia. Apresentação e debate das propostas de ações e atividades. Reconhecimento e registro dos temas/ problema. Local: Escola Emil Glitz.	Equipe do Projeto de Extensão: Professores e Bolsistas Pibex e Proav/UNIJUI. Vice Diretora e professora da área de biologia da escola Emil Glitz.
18/maio/2017 8h e 45min às 11h e 45min	Reunião para Leitura, análise e sistematização dos projetos produzidos pelos alunos do 1º, 2º e 3º ano da disciplina de biologia sobre o tema "Horta Escolar". Elaboração de um parecer sobre os Projetos. Local: Auditório do DCEEeng/UNIJUI.	Equipe do Projeto de Extensão: Professor Coordenador do Projeto e Bolsistas Pibex e Proav/UNIJUI.
29/maio/2017 8h e 30 min às 11h e 45 min	Apresentação dos Projetos de irrigação e de divulgação da horta escolar. Local: Escola Emil Glitz.	Alunos das turmas do 2º e 3º anos do ensino fundamental e a professora de biologia da escola Emil Glitz. Equipe do Projeto de Extensão: Professor Coordenador do Projeto e Bolsistas Pibex e Proav/UNIJUI.
08/junho/2017 8h e 30 min às 11h e 45 min	Apresentação dos pareceres dos projetos elaborados pelo 3º ano do Ensino Fundamental. Apresentação e debate de uma proposta/projeto síntese para escoamento, coleta, armazenamento e irrigação da Horta. Local: Escola Emil Glitz.	Alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Emil Glitz. Equipe do Projeto de Extensão: Professor Coordenador do Projeto e Bolsistas Pibex e Proav/UNIJUI. Professora de Biologia da Escola.
12/junho/2017 8h e 30 min às 11h e 45 min	Elaboração dos resumos expandidos para VII Mostra de Iniciação Científica Júnior, do Salão do Conhecimento da UNIJUI 2017. Local: Escola Emil Glitz.	Alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Emil Glitz. Equipe do Projeto de Extensão: Professor Coordenador do Projeto e Bolsistas Pibex e Proav/UNIJUI. Professora de Biologia da Escola.
12/junho/2017 9h e 30 min às 11h e 45 min	Oficina de Comunicação e Identidade Visual da Horta Escolar. Local: Escola Emil Glitz.	Alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Emil Glitz. Equipe do Projeto de Extensão: Professor Coordenador do Projeto e Bolsista Pibex/UNIJUI. Professora de Biologia da Escola.

Fonte: Elaboração professor Paulo Ernesto Scortegagna

OUTRAS ATIVIDADES. No período de 20 de maio ao dia 07 de Junho: Idas a Escola Emil Glitz para medição das dimensões do local e arredores da horta, observação e registro do sistema

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

de escoamento de águas pluviais da escola. Pesquisas Bibliográficas, elaboração de plantas para a proposta/projeto de escoamento, coleta, armazenamento e irrigação da horta. No período de 13 a 29 de Junho: Correções e inscrição dos resumos expandidos para VII Mostra de Iniciação Científica Júnior, do Salão do Conhecimento da UNIJUI/2017. Elaboração e correções dos resumos expandidos para o Salão do Conhecimento 2017.

Como é visto no cronograma, houve uma análise dos projetos apresentados na área de divulgação e ficou constatado que os trabalhos centraram em uma abordagem mais informativa acerca da importância da horta, de tipos de resíduos utilizados na horta, tipos de alimentos e ervas que podem ser plantados e seu benefícios, produção orgânica, manejo da horta, porém sem um plano de divulgação midiática. A partir desta análise, e aplicação da metodologia, segundo o cronograma, foi desenvolvida uma nova problemática em forma de apresentação multimídia a fim de introduzir o assunto “identidade visual” para os alunos do 2º ano.

A apresentação foi dividida em 2 partes, sendo a primeira de explicação do conteúdo, e tendo como itens: identidade visual e seus elementos (tipografia, formas de apoio, alinhamento, padrões, cores e grafismos) e “cases” de negócios (uma série de exemplos de identidades visuais), utilizados para melhor apreensão de conhecimento por parte dos alunos, através de marcas que fazem parte de seus cotidianos.

Para Kapferer (1998, p. 190) uma marca é ao mesmo tempo signo, palavra, objeto, conceito. Signo, pois a marca é multiforme: ela integra os signos figurativos, como os logotipos, os emblemas, as cores, as formas, as embalagens e o design. Palavra, no caso o nome da marca, que é o suporte de informação oral ou escrita sobre o produto. Objeto, pois a marca distingue um ou vários produtos de outros produtos ou serviços. Conceito, enfim, pois a marca, como todo signo, tem um significado, ou seja, um sentido.

Sendo assim, fica constatado que a marca é a junção de diversos elementos que vão significar um serviço e/ou produto.

Em um segundo momento, a sala foi dividida em quatro grupos, foi quando o material tinha breves explicações e foi focado na parte prática, baseado na metodologia/etapas criativas de Luiz Vidal Negreiros Gomes, GOMES (2001, p.68).

“Identificação (definição; delimitação), Preparação (cognitiva; psicomotora), Incubação (involuntária; voluntária), Esquentação (psicomotora; afetiva), Iluminação (modelagem fônica, 1D; modelagem gráfica 2D¹), Elaboração (modelagem gráfica, 2D²; modelagem gráfica, 3D), Verificação (parcial; final)”.

Posteriormente, a metodologia foi aplicada na prática com adaptações para o design gráfico. Foram aplicadas as etapas de Identificação (briefing) e Esquentação (Brainstorm).

Segundo S'antanna (1989, p.109), “chama-se briefing todas as informações preliminares que contém as instruções que o cliente fornece à Agência para orientar os seus trabalhos”.

Durante o briefing (identificação dos problemas), foi feito o estudo e aplicação do mesmo; E no momento do brainstorm (ferramenta de criatividade para “esquentar” as ideias), a atividade (palavras aleatórias sobre o tema) foi desenvolvida pelos alunos a partir do briefing; Após foram feitas algumas considerações finais e orientação, onde os grupos foram orientados para continuar com o desenvolvimento do projeto em casa, finalizando as partes seguintes da metodologia ensinada (Iluminação - Elaboração - Verificação).

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

Figura 1: Registro Fotográfico



Fonte: Professor Paulo Ernesto Scortegagna

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina ocorreu conforme o planejado, porém foram encontradas algumas barreiras, por não ser algo do currículo escolar dos alunos, como consequência alguns deles estavam mais engajados do que outros. Na primeira parte do conteúdo, houve um pouco de dificuldade de entendimento, mesmo com a ambientação da realidade dos alunos. Houve uma melhora na parte onde foram mostradas aplicações em materiais já feitos, os “cases”. E aconteceu uma melhor fluidez e produção na segunda parte da oficina (prática), onde foi passado de grupo em grupo explicando e tirando dúvidas.

A sequência das ações que ocorrerão durante o ano letivo de 2017, estão previstas outras oficinas onde os grupos apresentarão o material desenvolvido, para assim ocorrer a definição da identidade visual da horta. As próximas atividades serão a definição das mídias de divulgação, e a oficina sobre paisagismo e ergonomia da horta, onde em conjunto com os alunos será definido o espaço e o marketing.

Palavras-chave: Design; Educação; Ecologia; Extensão

Keywords: Design; Education; Ecology; Extension

REFERÊNCIAS

- GATTO, A; et al. **Implantação de Jardins e áreas verdes**. Viçosa MG: Aprenda Fácil Editora, 2002.
- GOMES, Luiz Vidal Negreiros. **Criatividade: Projeto, desenho, produto**. Santa Maria: sCHDs, 2001.
- KAPFERER, Jean-Noel. **As Marcas: capital da empresa**. São Paulo: Bookman, 1998.
- MORIN, André. **Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SANT'ANNA, Armando. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 7.ed. São Paulo: Pioneira, 1996.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1996.